



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Resultados Perinatais De Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Internados Em Uti Neonatal

Autores: MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ERIC CALASANS DE BARROS (HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA), MARIA LUIZA SARAIVA COSTA (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), LUCIANA FIGUEIREDO GONZALEZ (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), TEREZA IRIA DE QUEIROZ CHAVES DE A. RIBEIRO (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), BARBARA SANTOS CHAVES (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), CARLA FERNANDA DE FREITAS TEIXEIRA (), CRISTIANA HORTA GALVÃO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), FERNANDA POTTER BARRETO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), GABRIELLE CABRAL MESQUITA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISADORA FERREIRA SOUZA DE AZEVEDO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), ÍVINA LORENA GÊ NEGREIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), IZABELLE PACHECO DUARTE (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), LETICIA DUARTE AZEVEDO DE MEDEIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA EDUARDA SOARES DE AZEVEDO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA GABRIELLE CORREIA RÊGO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA LUISA FERREIRA DE MORAIS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), THUANY PEREIRA SANTOS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), VICTÓRIA CELESTE MEDEIROS TENUTA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - : O peso de nascimento é uma das variáveis mais importante na determinação das probabilidades de sobrevivência do neonato, sendo o maior preditor de morbidade. O muito baixo peso ao nascer (MBP) são os nascidos com peso abaixo de 1.500 G, correlacionando-se com diferentes complicações pós-natais como sepse neonatal, anóxia perinatal, distúrbios metabólicos e respiratórios e persistência do canal arterial. [OBJETIVOS] - Descrever a frequência das principais patologias de recém-nascidos (RN) de MPB em unidade intensiva neonatal (UTIN), o suporte respiratório utilizado e o desfecho clínico [METODOLOGIA] - Estudo observacional, descritivo, de RN de MPB, internados em UTIN, no período de 1/1/2017 a 31/12/2021. Os dados foram coletados da planilha do Epimed, exportado para Excel. O tratamento estatístico foi realizado no Epi Info. As variáveis estudadas foram peso de nascimento (PN) sexo, idade gestacional ao nascer (IG), tipo de parto, reanimação em sala de parto, diagnósticos clínicos mais frequentes e suporte utilizado. [RESULTADOS] - Entre o período de 2017 a 2021 foram internados 1.208 recém-nascidos. Foram incluídos 146 (12 %) de MBP, do sexo masculino 76 (52,05%, p 0,725), nascidos de parto cesariana 121 (82,8 %, p 0,000). Tinham IG de 26 a 27 semanas 25 (17 %) e de 28 a 31 semanas 97 (67 %). Peso menor que 750 G 34 (23 %), de 750 a 999 G 30 (20 %) e de 1.000 a 1.499 G 82 (57 %). Foram intubados em sala de parto 35 (23,9 %). Os diagnósticos clínicos mais frequentes foram: síndrome do desconforto respiratório neonatal (SDR) 56 (38,4 %), taquipneia transitória (TTRN) 17 (11,6 %) e canal arterial patente (PCA) 16 (11 %). Usaram surfactante pulmonar 49 (34,7 %), sendo 42 (85,1 %) nas primeiras 12 horas de vida. Foi utilizado o CPAP em 104 (71,6 %), ventilação mecânica invasiva 68 (48,3 %) e ventilação não invasiva 48 (33,3 %). As principais complicações foram hemorragia peri-intraventricular 15 (10 %), enterocolite necrosante 11 (7,5 %) e retinopatia da prematuridade 10 (6,8 %). O óbito ocorreu em 39 (26 %). [CONCLUSÃO] - As principais patologias são os distúrbios respiratórios, SDR e TTRN, eventos frequentes na idade gestacional prevalente neste estudo. O suporte respiratório mais utilizado foi o CPAP seguindo as recomendações atuais.